

PRIORIDADES

Samae mira em conclusão de reservatório e ações emergenciais

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

A frente das ações do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra desde o início da gestão Junqueira em 2013, o diretor da autarquia, Wesley Lopes Torres, falou ao DS sobre as metas estabelecidas no Contrato de Gestão para o setor, assinadas na posse do secretariado.

Conforme as palavras do próprio diretor, o principal objetivo da frente de trabalho é agir para que Tangará “não passe nem perto do que a cidade viveu no ano de 2016”.

Torres ressaltou que o

foco é dar continuidade de conclusão às obras do novo reservatório, para que a cidade esteja preparada para lidar com períodos de seca mais extensos, como o do ano passado.

“Entre as diversas ações é a conclusão de tudo aquilo que a gente está fazendo de melhoria de reservação de água bruta ali no Queima-Pé. A lagoa já está cheia, mas faltam alguns detalhamentos na obra para concluir, principalmente questões de segurança e acabamento da obra, para que a gente tenha uma segurança hídrica, ainda que haja algum intempérie como no ano de 2016 com uma crise hídrica com efeito do El Niño e também ter

outras alternativas melhores do que a gente já tinha para poder estar preparado para qualquer situação”, afirmou.

Dentre outras alternativas destacadas no que se refere ao abastecimento de água, o diretor mencionou ações ligadas à eventual necessidade futura de transposição do Russo, interligação do sistema de poços artesianos do município e construção de um reservatório de água tratada no Residencial Valência.

“Todas essas ações vão nos dar uma segurança caso haja uma situação semelhante, a gente com certeza vai estar melhor preparado”, pontuou.



Ideia da autarquia é se preparar para caso a crise se repita.

INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Saneamento Básico também está entre metas

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

“O Saneamento não é só manter, ele tem uma necessidade contínua de investimentos”. Com esta frase, o diretor do Samae Wesley Lopes Torres se referiu às dificuldades enfrentadas na gestão anterior em que o potencial de investimento da autarquia esteve reduzido.

Para 2017, uma das metas da gestão é desenvolver um novo Plano Municipal de Saneamento Básico. O documento escrito em 2010 passará por uma reformulação baseada em estudos da atual gestão.

“O Plano Municipal de Saneamento Básico, nós vamos agir forte nessa frente também, porque ele dá diretrizes para todo o saneamento por 20 anos. Então, nós vamos refazer, ele foi executado na gestão anterior no ano de 2010,



Torres, entre o prefeito Fabio Junqueira e o vice Renato Gouveia.

muito limitado e nós vamos refazer com qualidade esse trabalho”, pontuou.

Sobre as obras de captação de água do Rio Sepotuba, Torres foi enfático ao dizer que ao que tudo indica, Tangará da Serra terá que montar o projeto e executá-lo com recursos próprios.

“O próprio projeto é complexo, nós tínhamos um compromisso do go-

verno do estado com relação ao projeto e já tivemos a notícia que não vai se manter a realidade desse compromisso, então vamos ter que fazer com nossos recursos próprios a execução desse projeto”, complementa.

Por fim, o diretor destacou que uma obra de esgotamento sanitário deve ser concluída. Além desta, outros dois novos projetos

devem ser iniciados.

“Temos dois projetos que já estão aprovados pela Caixa dependendo do Ministério das Cidades que vai dar mais de 100 quilômetros de rede de esgoto. Vamos trabalhar agora nesses 100 dias para que o Ministério das Cidades nos autorize a contratar essas obras e dar início tão logo encerre o período chuvoso”, disse.

CAPACITAÇÃO

“A gente vai investir em treinamento”, diz Torres

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Visando melhorar o atendimento junto à população, o diretor do Samae Wesley Lopes Torres revelou que dentre os objetivos da pasta, está a capacitação dos servidores que atuam no setor.

“Na área administrativa a gente está desenvolvendo algumas ações com relação a treinamentos, a qualidade de monitoramento dos serviços que a gente presta para a população, de saber como a população está recebendo o Samae, como o servidor do Samae está fazendo esse atendimento à população”, destacou.

Conforme o diretor, a partir de então, a evolução dos serviços prestados deverá ocorrer naturalmente. Com isso, a população dará retorno

para confirmar se o trabalho está sendo satisfatório ou não.

“É uma série de ações que a gente vai conseguir mensurar e ter esse feedback da população. A nossa preocupação é conseguir investir de modo que a gente consiga ter um serviço de melhor qualidade para a população. A gente vai investir em treinamento”, afirmou Torres que reiterou a necessidade de investimentos contínuos.

“Saneamento não fica parado no tempo, não é estar satisfeito com o que tem. Sempre tem algo a acrescentar, alguma melhoria a ser feita. (...) Isso não pode ficar parado no tempo, isso precisa ser melhorado a cada dia, investimento atrás de investimento para que se mantenha isso e cada dia melhora mais as ações”, concluiu.

Aberto para o melhor da vida.